

Defesa da Fauna



22 de setembro - Dia da Defesa da Fauna

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades em fauna e flora do planeta. Nos últimos anos, devido aos grandes impactos ambientais e a desenfreada ocupação humana, vêm ocorrendo uma grande degradação de habitats naturais e o desaparecimento de espécies e formas genéticas. Um dos mais atingidos é a fauna, e com isto, a cada dia que passa o número de espécies ameaçadas aumenta.

A fauna apresenta números relevantes em relação a biodiversidade no mundo. Entre os vertebrados, o Brasil abriga cerca de 517 espécies de anfíbios (das quais 294 são endêmicas), 468 de répteis (172 endêmicos),

524 de mamíferos (com 131 endêmicas), 1.622 de aves (191 endêmicas), cerca de 3 mil peixes de água doce e uma fantástica diversidade de artrópodos: só de insetos, são cerca de 15 milhões de espécies, segundo o Ministério do Meio Ambiente, Relatório nacional sobre a biodiversidade.

O homem é a maior ameaça da floresta. Caça e pesca predatórias, construção de hidrelétricas, instalação de indústrias, garimpo e projetos agropecuários são algumas das atividades que fazem parte de uma longa lista de fatores que provocam prejuízos incalculáveis e irreparáveis para a manutenção da biodiversidade.

O tráfico de animais silvestres é um das maiores atividades predatórias. Das florestas brasileiras são retirados em média 12 milhões de animais a cada ano. Dentro desta estatística, para cada animal vendido nove morrem. O tráfico de animais só perde para o tráfico de drogas e de armas na escala dos mais rentáveis. Este tráfico tem sobrevivido da miséria humana, explorando pessoas simples que fazem da venda de animais um meio trágico de se obter dinheiro, causando assim enormes e irreparáveis danos na natureza.

Faça você a sua parte e auxilie na preservação do nosso planeta!



costaricalorest

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercingo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira, Pedro Frias
Suplentes: Fernando Cezar Montroni, Paulo Sergio Meirelles Villela Junior, Laercio Biasi

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjpl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 - jun-

queirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3210-2091 - tupaciguara@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Agro: sete posições entre dez produtos mais exportados



Dos dez principais produtos da pauta exportadora brasileira no período de janeiro a julho, sete são do agronegócio. Um dos destaques é a retomada das exportações de café, cujo resultado das vendas externas em grão de US\$ 3,1 bilhões é um aumento de 16,1% em relação a igual período de 2013. Outro destaque é a carne bovina, pois as vendas aumentaram 16,7% (US\$ 3,3 bilhões) na comparação a 2013. No segmento de couros e peles bovinas as receitas aumentaram 24,6% no acumulado até julho, para US\$ 1,7 bilhão, com expectativa de novo recorde em 2014. A soja em grão continua liderando a pauta exportadora brasileira. A receita cambial foi de US\$ 19,3 bilhões, resultado que representou 14,4% dos US\$ 133,6 bilhões em exportações totais do Brasil. Destaque ainda para o bom desempenho no valor das vendas de madeira serrada (+17,4%), farelo de soja (+15%) e de carne suína (+12,9%). Os embarques de milho e fumo em folhas continuam com queda expressiva de 53,2% e 34,5% em valor. Com informações do CNA.

Funding da soja: Financiamento pode mudar

Na safra passada, ciclo 2013/14, as vendas foram os maiores financiadores da soja, registrando participação inédita no 'bolo' das fontes de recursos que são buscadas pelos produtores para o custeio das lavouras, o chamado funding da soja. Para 2014/15, o funding ainda não está definido, mas a demanda por R\$ 13,95 bilhões, cifras necessárias para a nova safra, deverá alterar a busca por recursos que em suma se divide entre multinacionais de fertilizantes e grãos, revendas, sistema financeiro, bancos federais e recursos próprios. Diante de um cenário de preços pouco remuneradores - ou sem apontar nenhuma rentabilidade em alguns momentos - a tendência é de que a participação das revendas caia e a captação junto aos bancos federais e o desembolso próprio, aumentem no Estado. Conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), o custeio da safra 2014/15 de soja está estimado em R\$ 1,61 por hectare, 23,67% maior que o registrado no ciclo anterior. Com previsão de semear 8,67 milhões de hectares, a nova safra vai custar cerca de R\$ 13,95 bilhões, ante R\$ 11,28 bilhões aplicados anteriormente. O custeio considera apenas despesas com insumos, mão de obra e operação de máquinas. O custo total de cada hectare deve ultrapassar R\$ 2,4 mil.



A configuração do funding desta nova safra de soja deverá apresentar avanços nos aportes obtidos junto aos bancos federais, que operam o Plano Agrícola e Pecuário e linhas especiais com juros controlados e fixos, e na disponibilização de recursos próprios, já que os produtores vêm de pelos menos cinco a seis safras de boa rentabilidade e diante de um cenário de incertezas para o próximo ano, devem evitar endividamentos. Conforme o Imea, o extrato do funding 2014/15 só poderá ser conhecido quando toda safra estiver definida, mas há, considerando os fundamentos atuais de mercado que têm pressionado a cotação da soja para baixo, tendência de menor participação das revendas e ganho de espaço dos bancos federais e do capital próprio.

Pecuária no rumo certo

A utilização de banco de dados que relacionam valores genéticos para análise das DEP's (Diferença Esperada na Progenie), em gado de corte; e de PTA (Habilidade Prevista de Transmissão), em gado de leite; é uma prática cada vez mais comum dentro dos criatórios. O uso da avaliação genética permite identificar e selecionar, por meio de dados já coletados, os animais com capacidade de transmitir às futuras gerações as características mais interessantes economicamente para o rebanho. Ferramentas e termos que ganham cada dia mais respaldo, mas que até há pouco tempo eram postas em xeque. Com uma notória aceitação, os principais estudos neste setor envolvem ganho de peso, habilidade materna e características de carcaça, essa última que sempre foi mais acessível pelos taurinos, mas que toma força com o zebu, notou essa cobrança no mercado e já oferece DEP's neste sentido em seus sumários. Informações como essas são valiosas e podem ajudar o pecuarista a economizar um bom tempo de seleção. Com informações da Revista AG.



Uso de mata nativa como pastagem afeta qualidade do solo



A mudança de uso do solo, com retirada da vegetação nativa e implantação de pastagens, provoca alterações nas propriedades do solo, alterando a produtividade agrícola, os processos de degradação e erosão do solo levando à graves impactos ambientais. É o que aponta estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ).

"Como consequência da escassez de suporte técnico oferecido aos pequenos agricultores assentados em áreas Amazônicas, o processo de conversão de florestas em pastagens é cada vez maior, agravando a situação dos solos na região, prejudicando assim a manutenção dos assentados nas áreas destinadas à sua sobrevivência", afirma a gestora ambiental Selene Cristina de Pierri Castilho.

De acordo com a pesquisadora, sabendo que a conservação da fauna edáfica (aquela que se desenvolve no solo) pode auxiliar na manutenção da produtividade de algumas áreas e das propriedades físicas e químicas do solo, o trabalho teve como objetivo determinar os efeitos da mudança de uso sobre as propriedades físico-hídricas, químicas e biológicas do solo e compreender as relações existentes entre a fauna e os atributos do solo.

O meio rural e o acesso à informação

As profundas transformações observadas no mundo rural, nos últimos trinta anos, geraram uma necessidade de adaptação, por parte dos produtores, a uma nova realidade em que a produção de subsistência deu lugar a um complexo sistema agroindustrial e as fronteiras entre rural e urbano tornaram-se, cada vez mais, tênues e difusas. O conhecimento deixou de ser privilégio e tornou-se fator de desenvolvimento da agricultura.

Nesse contexto a inclusão digital representa um canal privilegiado para o acesso à informação – fonte de conhecimento – e uma possibilidade de equalização de oportunidades para todos os segmentos da sociedade, seja ela urbana ou rural. Sendo assim, a difusão das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), especialmente da internet, tornou-se uma necessidade para o meio rural, tanto quanto já era para o urbano, visando atender a demanda por informações atualizadas e constantes.

No que se refere às possibilidades aventadas pelas TICs para o meio rural pode-se destacar a extinção dos limites geográficos, a ampliação de horizontes e a incorporação de expectativas, a constituição de grupos de comercialização, o desenvolvimento de novas políticas públicas, o acesso facilitado a estimativas de safras e desempenhos nas bolsas de valores e commodities, a serviços bancários, as cooperativas de crédito e de produção, a educação



a distância e a assistência técnica.

Todavia, abolir as distâncias espaciais e oportunizar acesso universal às TICs ainda são promessas e, para isso, é necessário superar questões relativas aos custos de infraestrutura, à qualificação da população em termos de alfabetização digital e sua familiarização com a internet. Assim, Bernardo Sorj, autor do livro "Brasil@povo.com", afirma que a inclusão digital depende de cinco fatores. São eles:

- 1) A existência de infraestruturas físicas de transmissão.
- 2) A disponibilidade de equipamentos/conexão de acesso (computador, modem, linha de acesso).
- 3) Treinamento no uso de instrumentos do

computador e da internet.

4) Capacitação intelectual e inserção social do usuário, produto da profissão, do nível educacional e intelectual e de sua rede social, que determina o aproveitamento efetivo da informação e das necessidades de comunicação pela internet.

5) A produção e o uso de conteúdos específicos adequados às necessidades dos diversos segmentos da população.

Portanto, para a universalização do acesso à internet é necessário que sejam superadas as barreiras de infraestrutura, que dependem de investimentos público-privados, além da capacitação dos usuários e da disponibilização de conteúdos específicos para o meio rural.

Paraná produzirá 18% da safra do país neste ano

A estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é de que o Paraná colha 18,5% de toda a produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas neste ano. O volume coloca o Estado como o segundo maior produtor do país, de acordo com o levantamento divulgado. Além disso, o Paraná deve se destacar na produção de trigo com um aumento de 112,4% no volume colhido em relação a 2013 – quando o Estado sofreu com geadas tardias. Os produtores devem colher cerca de quatro milhões de toneladas. Esta é a sétima previsão de safra divulgada pelo Instituto no ano, realizada a partir de dados de julho.

As previsões também são positivas para a produção de feijão, já que o estado deve ser responsável por 23,9% de toda a safra nacional. Essa liderança deve ocorrer mesmo em um cenário de redução de 1,5% da produção em relação a junho – ficando em 831.384 toneladas. A área plantada aumen-

tou em 3,2%, porém, a previsão de rendimento médio caiu 4,5%.

Quando se fala em plantação de milho, o Paraná – ao lado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul – também tem impacto significativo na estimativa da produção nacional. Segundo os técnicos do IBGE, o aumento de produção deve ser de 2,7% em relação a junho. Depois de uma retração, a estimativa da produção da segunda safra, em julho, foi de 46,1 milhões de toneladas, ou seja, 2,2% maior que a produção estimada para o mês de junho.

Até julho, foram colhidos 42% da lavoura de milho. A colheita, conforme menciona o levantamento, se iniciou em junho e ocorreu em um ritmo lento até o mês seguinte em virtude do volume de chuva que caiu sobre o estado. Isso acabou refletindo na qualidade do grão, que apresentou alto teor de umidade.

De acordo com o IBGE, os produtores acabaram reduzindo a área plantada em 23,6% para esta safra, dando preferência ao cultivo da soja. Esta



última estimativa vislumbra uma produção de 5,4 milhões de toneladas.

Ainda assim, o Estado, que também é o segundo maior produtor de soja do país, tende a ver o rendimento médio e a produção de soja diminuir de 11,9% para 7%. Novamente, o fato climático foi fator determinante.



Data de fundação: 24 de setembro de 2005 - Endereço: Rua dos Expedicionários, nº 1.113
e-mail: ourinhos@camda.com.br - telefone: (14) 3302.6080

Filial de Ourinhos

Neste mês de setembro a Camda de Ourinhos está completando mais um ano de atividades no setor agropecuário levando conhecimento e tecnologia de ponta para os nossos cooperados que acreditaram em nós e sempre nos apoiaram nessa missão.

Para isso estamos preparando um mês repleto de campanhas para que o grande presenteado seja você cooperado; venha nos visitar, tomar um café da manhã e conferir nossas campanhas do mês de aniversário que está repleto de novidades. Aguardamos sua visita em nossa loja para comemorarmos juntos mais um ano de conquistas.

Gerente: Adauto Fuad

Na Camda, seu ICMS é pagamento à vista

R\$

%%

##

+-

A Camda ampliou as opções de produtos que você, cooperado do Estado de São Paulo, pode adquirir com crédito de ICMS. Toda linha de nutrição animal, incluindo o sal MinerCamda e uma lista extensa de insumos e defensivos agrícolas.

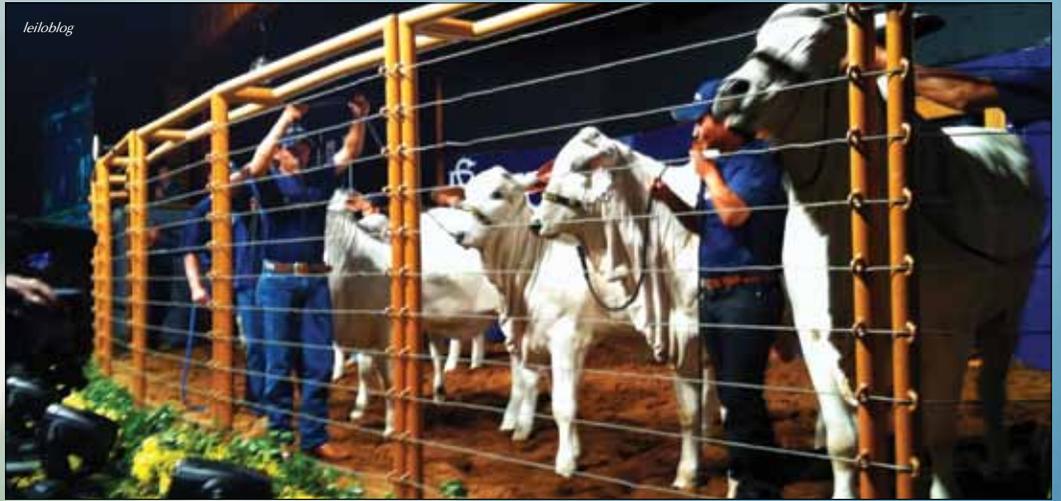
Em nossas filiais você vai obter as informações para garantir um ótimo negócio, usando seu ICMS no pagamento!!



www.camda.com.br

Leilão Bela Alvorada ocorre em Guararapes

Os neloristas Flávio e Adriana Aranha trabalharam com afinco para apresentar reprodutores diferenciados ao mercado investidor no leilão Bela Alvorada. Foram 120 lotes de touros em oferta, com média de MGT Top 3% e, ainda, 10 lotes de matrizes provadas. Entre os destaques do remate, aconteceu a venda 50% de um dos principais reprodutores do plantel: Fraque da Bela. Avaliado como Top 0,1% com MGT de 21,40, na mais recente avaliação genética da ANCP, Fraque foi classificado como o touro nº 1 entre todos os touros testados pela Reprodução Programada em 2010. “Foram 39 touros filtrados para serem testados pela Reprodução Programada de 2010, e após a avaliação de todas as progênes, temos o Fraque em 1º lugar. Isto reforça nossa confiança na qualidade genética do Fraque agora como reprodutor provado, temos um futuro muito promissor na sua venda de sêmen”, afirma Flávio Aranha.



Outro grande destaque foi a venda de 50% de Habarraz da Bela, animal Top 0,5% para Stayability, uma característica importante que avalia a vida reprodutiva das fêmeas filhas deste touro. Além destes destaques, o remate também contou com a oferta de 25

touros da convidada especial Beatriz Biaggi, da Beabisa Pecuária.

O leilão Bela Alvorada – Nelore ZAN & Convidados foi realizado na Fazenda Bela Alvorada, em Guararapes e a Camda foi uma das parceiras nesse evento.

Efeito de bio estimulantes na brotação da cana-de-açúcar em período seco

O plantio de cana-de-açúcar tardio, chamado plantio de inverno, é pouco recomendado devido aos maiores riscos de insucesso, isso porque, nessa época do ano, as condições climáticas são desfavoráveis ao rápido estabelecimento da cultura. A baixa umidade e temperatura, características dessa época do ano, retardam a brotação das gemas, podendo nesse caso ocorrer o ataque de fungos de solo, que causam a podridão dos toletes, resultando em um baixo estande.

Porém, com a grande expansão da cultura, a necessidade de realizar plantios em grandes extensões de área e a estiagem ocorrida na época ideal de plantio, o mesmo tem se estendido para esse período de inverno. Visando diminuir o risco de atrasos na brotação, alguns produtos com efeito fito hormonal têm sido utilizados para acelerar a brotação das gemas.

Em conjunto com o Condomínio Agrícola Ricardo Ota, fornecedor da usina Unialco, a Camda de Araçatuba realizou a instalação de um experimento buscando resultados que possam dar maior segurança na recomendação desses produtos.

O experimento foi realizado no momento do plantio da cana-de-açúcar, em junho de 2014, numa condição de seca, sem irrigação de salvamento.

Foram realizados 6 tratamentos de 6 linhas cada, sendo eles:

1. Booster (0,5 L/ha) + Teor (0,25 kg/ha) + Priors Xtra (0,25 L/ha)

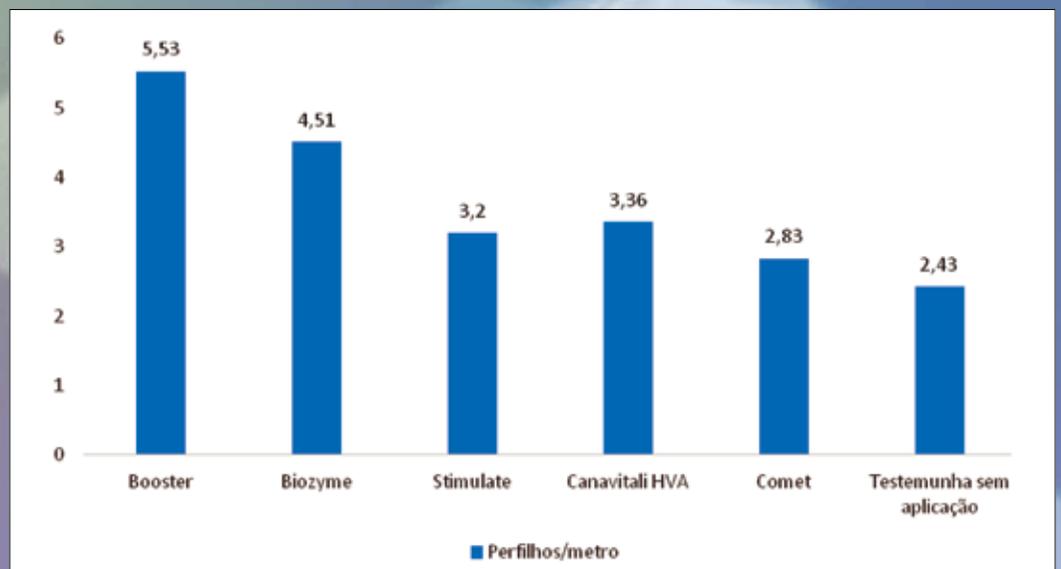


Figura 1. Perfilhamento aos 45 dias após o plantio (DAP)

2. Biozyme (0,5 L/ha) + Teor (0,25 kg/ha) + Priors Xtra (0,25 L/ha)

3. Stimulate (0,5 L/ha) + Teor (0,25 kg/ha) + Priors Xtra (0,25 L/ha)

4. Canavitali HVA (0,6 L/ha) + (0,5 L/ha) + Teor (0,25 kg/ha) + Priors Xtra (0,25 L/ha)

5. Comet (0,5 L/ha) + Teor (0,25 kg/ha)

6. Testemunha sem aplicação + Teor (0,25 kg/ha) + Priors Xtra (0,25 L/ha)

Resultados iniciais

Aos 45 DAP, foi realizada a contagem de perfilhos de cada tratamento, realizada em 60 metros lineares de cana.

“Essa primeira análise mostrou que todos os tratamentos utilizados aceleraram a brotação das gemas em relação à testemunha (figura 1)”, disse Aparecido Domingues Fernandes (Camda).

Segundo ele, novas contagens de perfilhos serão realizadas aos 90, 120 e 180 DAP, bem como a biometria de cada parcela, para a conclusão dos resultados. “Agradecemos as empresas parceiras nesse trabalho Agrichem, Arysta Lifescience, Stoller, Botânica, Basf e Syngenta”, finalizou Fábio Jeremias, gerente técnico, Condomínio Agrícola.

Conheça um pouco mais sobre o Cadastro Ambiental Rural

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um mecanismo criado pelo novo código florestal (lei 12.651/12) aprovado em 2012 que funciona como um registro eletrônico obrigatório para todas as propriedades rurais, independente do tamanho, tendo por finalidade integrar todas as informações ambientais da propriedade como as Áreas de Preservação Permanente (APP) da Reserva Legal, florestas e remanescentes de vegetação nativa, áreas de uso restrito e das áreas consolidadas das propriedades rurais de todo o país.

A inscrição no CAR deve ser feita pela internet de forma autodeclaratória. Sendo comparada à declaração do imposto de renda, ela é feita junto ao órgão ambiental estadual competente que disponibiliza sistema na internet onde deve ser feita a inscrição bem como a sua consulta e acompanhamento do processo de regularização ambiental. Os estados que não possuem sistema próprio devem utilizar o sistema federal do CAR.

O proprietário deve atentar também para realizar as alterações no cadastro sempre que ocorrerem mudanças na propriedade, sendo o CAR o novo canal para se comunicar de forma rápida e prática com o órgão ambiental.

É importante ressaltar que o CAR é o primeiro passo na regularização ambiental da propriedade e que garantirá o atendimento ao novo Código Florestal. No caso das infrações cometidas antes de 22/07/2008 serão suspensas as punições desde que a propriedade formalize sua adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) assinando termo de compromisso - isso só é possível com a propriedade já inscrita no CAR. Depois de cumpridas as obrigações firmadas no PRA, as multas decorrentes de infrações cometidas antes de 22/07/2008 serão convertidas em benefícios ao meio ambiente.

O que deve conter no CAR?

As informações para preenchimento do CAR são a identificação do proprietário com comprovação da propriedade e/ou posse e um mapa/planta de uso do solo na propriedade com seu perímetro/divisas e todas as informações da propriedade como remanescentes de vegetação nativa, APP's, áreas de uso restrito, áreas consolidadas, reserva legal e demais informações sendo que para elaboração desse mapa deve-se utilizar de imagens de satélites de diferentes anos para comprovar o histórico do imóvel.

A não inscrição da propriedade no CAR pode implicar em impedimento à venda, transferência, doação, desmembramento e unificação do imóvel rural, bem como a restrição do acesso a financiamentos bancários, entre outras sanções. A partir de 22/07/2017 (5 anos após a publicação da lei), as instituições financeiras não poderão fornecer crédito agrícola para propriedade que não estiverem cadastradas no CAR.

Quais os benefícios?

Além de possibilitar o planejamento ambiental e econômico do uso e ocupação do imóvel rural, a inscrição no CAR, acompanhada de compromisso de regularização ambiental quando for o caso, é pré-requisito para acesso à emissão das Cotas de Reserva Ambiental e aos benefícios previstos nos Programas de Regularização Ambiental (PRA) e de Apoio e Incentivo à Preservação e Recuperação do Meio Ambiente, ambos definidos pelo novo Código Florestal. Dentre os benefícios desses programas pode-se citar:

- **Possibilidade de regularização** das APP e/ou Reserva Legal vegetação natural suprimida ou alterada até 22/07/2008 no imóvel rural, sem autuação por infração administrativa ou crime ambiental;

- **Suspensão de sanções** em função de infrações administrativas por supressão irregular de vegetação em áreas de APP, Reserva Legal e de uso restrito, cometidas até 22/07/2008;

- **Possibilidade de cômputo das APP's no cálculo da Reserva Legal;**

- **Obtenção de crédito agrícola**, em todas as suas modalidades, com taxas de juros menores, bem como limites e prazos maiores que o praticado no mercado;

- **Contratação do seguro agrícola** em condições melhores que as praticadas no mercado;

- **Dedução das Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de uso restrito** base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural-ITR, gerando créditos tributários;

- **Linhas de financiamento** atender iniciativas de preservação voluntária de vegetação nativa, proteção de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção, manejo florestal e agroflorestal sustentável realizados na propriedade ou posse rural, ou recuperação de áreas degradadas; e

- **Isenção de impostos para os principais insumos e equipamentos**, tais como: fio de arame, postes de madeira tratada, bombas d'água, trado de perfuração do solo, dentre outros utilizados para os processos de recuperação e manutenção das Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de uso restrito.

Diante desse desafio, a Camda e a Geoflorestas se unem para levar aos cooperados e produtores rurais a melhor solução do mercado para atender à demanda de CAR. Mais informações em uma de nossas filiais ou através da Geoflorestas com Emerson Coutinho e Leandro Aranha pelo telefone (11) 3571.0452.



Camda amplia volume de produtos para troca por ICMS com cooperados

Os produtores associados à Camda, com sedes no Estado de São Paulo, podem aproveitar a oportunidade de adquirir uma lista extensa de insumos, com pagamento com os créditos de ICMS apurados em suas propriedades.

A Camda já vinha operando desde muito tempo com negócios nesta modalidade de pagamento em ICMS na venda de sal mineral Minercamda. Mas agora, a lista de produtos que os cooperados podem adquirir foi reforçada com opções de defensivos agrícolas, gerando um interesse muito grande. Conhecida por alguns, a apuração e utilização de créditos de ICMS pelos produtores rurais é um lucro, em certos casos, até maior que o resultado final de colheitas. No caso do diesel consumido nas propriedades, por exemplo, há um retorno de 12% sobre o valor das notas de compra. É um valor significativo, em muitos casos, e a apuração mensal possibilita um reforço de caixa para compra de novos insumos. Créditos com importação de gado ou insumos de outros Estados, e quando são recolhidas guias de ICMS, também geram volumes de créditos significativos.

andrewmellor



Muitos produtores pedem para seus contadores apurarem e legalizarem esta rotina de apuração de créditos, outros contratam empresas especializadas - como a Consulbras, que assessoria a Camda em todas as suas transações com ICMS, mas também presta serviços a produtores interessados.

Os cooperados que têm créditos apurados e estão acostumados a realizar transações nesta modalidade, podem procurar as filiais da Camda situadas em território paulista e ver a lista de produtos disponibilizados para fazer o seu pedido. Os preços praticados pela Camda são os mesmos de sua tabela de preço, sem ágio, mas o produtor terá um

custo a assumir com a Consulbras, que é a empresa que faz a validação e acompanhamento de todas as transações de ICMS dos cooperados para a Camda e da Camda para seus fornecedores.

Produtores que tem dúvidas sobre seus créditos e quiserem ajuda, podem solicitar na filial da Camda a visita de um técnico da Consulbras, o qual verificará se há crédito e a possibilidade de apoiar o cooperado para ele aproveitar este lucro adicional.

Crédito de ICMS dos cooperados é dinheiro na Camda. Vamos aproveitar mais este benefício disponibilizado aos nossos cooperados.

Palestra sobre a cooperativa ocorre em Jales



A unidade de Santa Fé do Sul realizou uma palestra no bairro Jataí - município de Jales - em parceria com as empresas Fertec e Timac Agro. Na ocasião foi apresentado aos produtores e futuros cooperados os benefícios de se tornarem associados da Camda, assim como toda a gama de produtos existentes na cooperativa por intermédio do gerente da filial, Carlúcio Fedossi.

“Agradecemos a presença de todos e em especial aos grandes produtores de uva que prestigiaram o evento”, finalizou.



Palestra

Palestra realizada com a Camda filial de São José do Rio Preto em parceria com a Basf e Aplacana (associação de fornecedores de Monte Aprazível) onde o assunto tratado foi manejo de herbicidas em cana-de-açúcar, ministrada pelo dr. Azânia do IAC. Cerca de 200 pessoas participaram da ação.

4º Reproducamda aborda atividades relacionadas à IATF

Mais uma vez ocorreu através da filial Camda de Presidente Prudente o 4º Simpósio de Reprodução Bovina: Reproducamda. Entre dois dias de evento a ação reuniu mais de 250 participantes.

Neste ano as atividades ocorreram em duas etapas. Inicialmente, no primeiro dia, teve o Circuito Reproducamda voltado aos profissionais da área veterinária com ações técnicas. Palestrantes como Edmundo Rocha Vilela, Manoel Francisco de Sá Filho, Tiago Carrara e Antônio Carlos Nogueira Vieira comandaram o circuito.

No segundo dia o simpósio em si foi voltado aos cooperados e interessados nos assuntos ligados à reprodução. A programação começou com uma palestra sobre “Desafios da Cadeia

Produtiva da Carne Bovina” por meio de Fabiano Tito Rosa (exc. Compras Minerva Foods);



na sequência “Qualidade e Conservação de Forragens” foi o assunto abordado por Dannylo

Oliveira de Souza (dr. Nutrição e Produção Animal USP/SP) e finalizando a manhã Armindo Kickel (pesq. Embrapa Gado de Corte) falou sobre “Recuperação de Pastagens e Integração Lavoura Pecuária”.

Após o almoço, “Inseminação e Ressonância em Vacas e Novilhas de Corte e Leite” foi a palestra comandada por Carlos Antônio de Carvalho Fernandes e finalizando o ciclo o diretor superintendente da Camda, Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. falou sobre “Camda: Desafios e Estratégias para os Próximos Anos”.

“Após, ocorreu a visita aos estandes e uma grande feira comercial. Agradecemos a participação de todos”, finalizou Edson de Matos Pessoa, responsável pelo evento.

Correção de solo é tema de palestra

Ocorreu na filial de Ourinhos uma palestra pela empresa Fertec falando sobre correção de solo. O palestrante Dr. Marco Aurélio Pigatti explicou a maneira correta de como corrigir o solo e também quais são as opções de produtos que a Fertec tem hoje para oferecer ao produtor. “Sabemos que isso é um fator importante para que o produtor não jogue dinheiro fora e tenha uma excelente produção”, disse. O público alvo foram os plantadores de cereais em geral e fornecedores de cana-de-açúcar onde mais de 30 cooperados participaram da atividade. Depois foi oferecido um jantar de confraternização para todos os participantes.



Programa Jovem Agricultor do Futuro visita posto de recebimento de embalagem

O Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural realiza o Programa Jovem Agricultor do Futuro que tem como objetivo proporcionar o ensino da formação profissional rural e da promoção social dos trabalhadores e pequenos produtores, elevar o nível

Desta forma, complementando a grade de atividade do referido projeto, os integrantes realizaram uma visita técnica no posto de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícola da Camda, gerenciado por Giuliano da Matta. Na ocasião Giuliano apresentou todo pro-

da correta devolução de embalagens de defensivos está diretamente ligada à saúde humana e ambiental. É fundamental que estes futuros agricultores tenham plena consciência disso para garantirmos um meio ambiente sustentável”, comentou Giuliano.



técnico, social e econômico do ‘homem do campo’ e preparar pessoas para o mundo do trabalho, auxiliando na decisão delas em seguir carreira em atividades de produção rural, animal, meio ambiente etc. Em Adamantina esta ação ocorre com 25 alunos e é coordenada pelo sindicato dos trabalhadores rurais através dos instrutores Francieli Simionato Silveira e Alfredo Luiz Fernandes.

cesso realizado no posto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos de Adamantina, explanou sobre a legislação vigente e suas penalidades, e também sobre a responsabilidade de cada integrante do elo fabricante, órgão fiscalizador, revenda/cooperativa e produtor, assim como toda parte burocrática para tais procedimentos. “Não só nos dias de hoje, mas a importância

Para agregar ainda mais a atividade, ocorreu uma visita por toda estrutura da cooperativa incluindo laboratório, loja, administrativo e outros setores onde foi possível que os alunos vivenciassem o cooperativismo. “Tudo que é realizado em parceria e com cooperação garante um futuro promissor. E repassamos estes conceitos aos futuros profissionais”, finalizou Giuliano.

Foi realizada em Bataguassu uma grandiosa feira de negócios: o 4º Leilossil Agronegócio. A unidade Camda do referido município esteve presente na feira com um stand em parceria com a Ourofino. O evento reuniu centenas de cooperados de várias regiões onde puderam fazer ótimos negócios.



A unidade Camda de São José do Rio Preto realizou uma reunião para apresentação da cooperativa na Associação de Produtores de Leite de Macaúbal com o apoio do Senar.

Ótimas Ofertas

• Pneus



ATENÇÃO COOPERADOS!!!

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus! Visite uma de nossas filiais e confira

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informa es fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Lichia e seringueira



Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Sementes



Mucuna An  - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Animais

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condi es especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodu o. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Sant polis do Aguapei/SP

Venda de caprinos - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 – Adamantina/SP

Venda de cavalos - CLARA DO MBN, raça: crioulo, fêmea, nascimento 23/01/2012, SBB: B375679 e LUNA DO MBN, raça: crioulo, fêmea, nascimento 20/02/2013, SBB em fase de registro. Tratar com Gustavo Namba pelo fone (18) 99768.9852 – Adamantina/SP

Venda de novilhas - 8 Girolando 1/2 a 3/4, prenhez confirmada 5 meses de inseminac o artificial, a maioria de semem sexado de fêmea. Tratar com Luiz Miorali pelo fone (14) 99797.1429 - Oscar Bressane/SP

Venda de gado - 69 garrotes 1/2 sangue Tabapuã. Tratar com José Taddei pelo fone (14) 99785.7733 – Lins/SP

Venda de cães - filhotes de cães de guarda para ovinos da raça pastor Maremano de Abruzes. Tratar com Cláudia Bassani pelo fone (18) 3822.6631 ou odontomixdrac@hotmail.com – Anaurilândia/MS

Maquinários

Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

Venda - caminhão Volvo NL 340 traçado carroceria de cana aberta; 4 carretas marcas diversas Julietas carga picada (fechadas), tombo lado esquerdo; trator Valtra BH 140 ano 2006; trator Massey Fergusson ano 2001, mod 680 com boca de lobo; carregadeira de cana cbt/Hima cabinada e carregadeira cana cbt/Hima sem cabine. Tratar com Mario pelo fone (14) 99782.0043 – Ourinhos/SP

Venda - forrageira Penha Master 50; corta milho, sorgo, capim napier e até cana, em bom estado, no valor de R\$ 2.800. Tratar com José Roberto pelo fone (18) 99775.4064 – Palmital/SP

Compra - tanque 4 rodas completo, 3.000/5.000 litros, usado. Tratar com Ari Feltrin pelo fone (14) 3581.1153 – Lins/SP

Compra - uma colheitadeira Tarup. Tratar com Luiz Cracco pelo fone (14) 99784.4785

Serviços

Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nelore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

AGENDA



2014

- SETEMBRO -

1º Congresso Internacional SENEPOL

Local: Auditório Castelli Hall / Parque de exposição Camaru – Uberlândia/MG
 Informações: www.congresso.senepol.org.br
 Data: de 1º a 5

X Simpósio Nacional sobre Recuperação de Áreas Degradadas

Local: Centro de Pesquisas e Desenvolvimento / PETROBRAS – Rio de Janeiro/RJ
 Informações: www.sobrade.com.br/
 Data: 8 e 9

Rodeio de Jaguariúna 2014

Local: Complexo Red Park - Jaguariúna/SP
 Informações: www.rodeiodejaguariuna.com.br
 Data: de 11 a 20

InterConf 2014 - Conferência Internacional de Confinadores

Local: Oliveira S Place / Confinamento São Lucas – Goiânia/GO
 Informações: www.interconf.org.br/
 Data: de 15 a 18

8º Grande Encontro sobre Variedades de Cana-de-Açúcar

Local: Centro de Convenções – Ribeirão Preto/SP
 Informações: www.ideaonline.com.br
 Data: 24 e 25

- ANIVERSARIANTES -

SETEMBRO/2014

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	ANTONIO AVELINO DOS SANTOS	DIRETOR FINANCEIRO
1 -	ELISANGELA PEREIRA DOS REIS	PRUDENTE
3 -	MARCIO RESENDE VALADARES	COROMANDEL
4 -	EVANDRO MARCOS F COLANTONIO	MATRIZ
4 -	FABIO PECORARO DEMARQUE	MATRIZ
4 -	SIMONE CRISTINA D P E SILVA	PRUDENTE
6 -	JONAS JOSE ATENCIO	ASSIS
7 -	MARLENE QUEIROZ DOS SANTOS	ARACATUBA
7 -	JULIO MARCIO P DE OLIVEIRA	CONSELHO ADM
8 -	RICARDO MARTINS DO CARMO	QUIRINOPOLIS
9 -	JOSE LUIZ DETONI	TRES LAGOAS
9 -	RICARDO JOSE DA SILVA	CEAGESP
9 -	ELIANDRO GUIMARAES DOS SANTOS	CAMPO GRANDE
9 -	CLEBER ROGERIO PAULINO	LINS
10 -	ANTONIO LUIZ CRUVIEL	COROMANDEL
11 -	RENATA TOME MASIERO	ANDRADINA
12 -	MARIO SERGIO MARCHIONE	LONDRINA
14 -	TIAGO PENHAS DA COSTA	MATRIZ
14 -	FLAVIO ROGERIO DE SOUZA	LAVINIA
15 -	FAUSTO ANTUNES MACIEL NETO	MATRIZ
16 -	DAIANE CRISTINA S DE OLIVEIRA	MATRIZ
16 -	ANDRE FELIPE PALMA	CAMPO GRANDE
17 -	DOUGLAS CORDEIRO	MATRIZ
19 -	WALTER DE SOUZA LIMA	MATRIZ
20 -	RUITTER SOUSA COSTA	LINS
20 -	NELSON TADAO MATSUDA	CONSELHO FISCAL
22 -	WALFRIDO DA SILVA ELIAS	CAMPO GRANDE
22 -	SONIA MARIA RODRIGUES SABATINE	JUNQUEIROPOLIS
23 -	PEDRO HENRIQUE DA SILVEIRA	COROMANDEL
25 -	ROSANGELA GORDILHO S BENINE	MATRIZ
25 -	ELYN CRISTINA C NEPOMUCENO	AQUIDAUA
26 -	ANDERSON DE LIMA F DA SILVA	MATRIZ
26 -	PEDRO JOSE GOMES	MATRIZ
26 -	LUCIANO BRITO DIAS	TRES LAGOAS
27 -	ADELSON MARQUES CALDEIRA	MATRIZ
27 -	ANTONIO DE FREITAS CALORE	MATRIZ
27 -	CARLOS ALBERTO PEREIRA	COROMANDEL
28 -	LEONARDO GIOLO DOS SANTOS	MATRIZ
28 -	RODRIGO PEREIRA DOS SANTOS	MATRIZ
28 -	JOSE AMERICO CORDONI JUNIOR	PARANAIB
29 -	VALERIA COVINO BUENO	NOVA ANDRADINA
29 -	CAMILA APARECIDA M DA SILVA	PENAPOLIS
30 -	CARLOS EDUARDO STEVANI	LAVINIA
30 -	MAURO SILVEIRA JUNIOR	NAVIRAI

O Informativo Camda
deseja a todos um

Feliz Aniversário



Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

Superendividado? Veja 10 dicas para renegociar seus débitos e ficar no azul

Usar o crédito sem necessidade pode levar o consumidor ao superendividamento. Nessa situação, segundo o Procon, a pessoa fica impossibilitada de pagar com o seu rendimento mensal o conjunto de suas dívidas vencidas ou a vencer. O Procon é responsável, em conjunto com o Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania) do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, pelo PAS (Programa de Apoio ao Superendividado), que dá orientações aos devedores. A Serasa Experian também possui um programa para ajudar a limpar o nome.

10 passos para renegociar suas dívidas

1 - Procure o credor

Ao perceber que não vai poder pagar, já procure o credor antes da inadimplência. Se houver acordo, deixe tudo por escrito.

2 - Entenda o que deve

Liste todas as suas despesas: água, luz, telefone, alimentação. Verifique quais são as suas dívidas (cartão de crédito, cheque especial, financiamentos, lojas, cheques sem fundos, condomínio).

3 - Corte o que não precisa

Corte supérfluos e reduza despesas, aquelas que você pode ficar sem fazer por um período. Faça as contas e veja o que sobra para pagar as dívidas.

4 - Histórico detalhado

Em uma carta, solicite ao credor o envio de dados detalhados da dívida como saldo devedor atualizado, encargos, total de parcelas pagas e faltantes, taxa de juros contratada, período de inadimplência.

5 - Troque dívidas caras por baratas

As dívidas caras não são as que têm uma parcela maior, mas os juros mais altos, pois elas crescem rapidamente, como cheque especial e cartão de crédito. Essas devem ser renegociadas primeiro.

6 - Evite intermediários

Negocie diretamente com os credores o mais breve possível. Fuja de ofertas do tipo "limpe seu nome sem pagar a dívida", pois isso é fraude. Se precisar de orientação, procure Procon, SCPC, Serasa Experian ou advogados de sua confiança.

7 - Só pague o que pode

Quando for renegociar a dívida, esteja certo de que pode pagar o que propôs. Não adianta renegociar e depois começar a dever de novo, pois piora a situação.

8 - Cancele cheque especial e cartão

Essas são as linhas de crédito mais caras do mercado. Nunca pague apenas o rotativo do cartão de crédito. O uso correto do cartão de crédito é comprar apenas o que pode pagar no dia do vencimento. Se não consegue fazer isso, cancele o cartão e use outras formas de financiamento, como empréstimo consignado e empréstimo pessoal.

9 - Compre à vista

Depois de acertar as dívidas, passe a cultivar bons hábitos, como sair de casa com o dinheiro "contado".

10 - Poupança de emergência

Passado o sufoco, habitue-se a guardar ao menos 10% da renda para formar uma poupança para emergências e para o futuro.

A TV CAMDA ESTÁ NO AR!



Transmitindo desde junho, com sinal digital de alta definição, a TV Camda leva diariamente, e em tempo real, aos mais de 14.500 Cooperados e seus Funcionários, informações atualizadas sobre o agronegócio, preços dos produtos agrícolas e da pecuária, como também informações de natureza econômica, tais como: câmbio das principais moedas, política, esportes e inovações no mercado agrícola e pecuário.

Esse canal de integração vai permitir também ao Cooperado, a oportunidade de receber todo tipo de informação sobre lançamentos de novos produtos, promoções de vendas, produtos em oferta e outras de interesse dos Cooperados.

Essa inovação coloca a Cooperativa CAMDA na vanguarda, em termos de comunicação, integrando suas 35 unidades nos cinco estados em que atua: São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná, permitindo também que seus fornecedores possam divulgar seus produtos e serviços através desse canal exclusivo de integração entre Fornecedores, Cooperativa e Cooperados

CONTATO PARA ANUNCIAR E SABER MAIS:

(14) 3203 2669, (14) 3021 2796, (14) 9716 5199, (14) 9712 1176

© ART BY MILTON PUGA





Dorival Raul Sacchetin - natural de Olímpia, Estado de São Paulo - nasceu dia 10 de dezembro de 1940. Octavio Sacchetin e Ondina Sacchetin (pais de Raul) eram agropecuaristas e sempre lidaram com o café e gado. "Sou de uma família tradicionalmente agrícola. Nasci no sítio de meus pais e diante disso,

O cooperado Dorival Raul Sacchetin – que completou bodas de ouro com Maria Lucia – tem 4 filhos: Carlos Alberto, Gisele Cristina, Alexandre Augusto e Dorival Filho

procurei seguir o mesmo rumo", comentou. No ano de 1957 adquiriram uma propriedade próxima à Adamantina. "Tínhamos 180 mil pés de café e cerca de 400 cabeças de gado. Mas continuamos com o sítio em Olímpia e, desta forma, viajamos muito entre as referidas cidades para cuidar dos negócios", recordou.

Sendo assim, o cultivo começou a prosperar ainda mais, o café estava em alta e veio então a primeira geada em 1975. Isso fez com que Dorival e seus irmãos diversificassem o plantio introduzindo, aos poucos, o amendoim, feijão, algodão e também horti-fruti substituindo os cafezais.

Com os novos cultivos, veio a necessidade da aquisição de produtos para as plantações e neste momento surgiu a parceria com a Camda. "A cooperativa já era bastante expressiva

Cooperado

não só no município como também em toda região, sendo assim me tornei também um associado Camda" – isso foi em 8 de setembro de 1980 (sua matrícula é de nº 3.443).

Com os negócios crescendo, decidiram, então, mudar-se definitivamente para Adamantina para cuidar da propriedade mais de perto: isso foi em 1984.

A partir de 1992, realizaram a partilha do sítio e Dorival ficou com o segmento de cana-de-açúcar continuando na agricultura. Atualmente, este cooperado também atua no ramo de transporte.

"A Camda me trouxe benefícios, pois sempre foi muito atenciosa e competitiva no mercado. Além da diversidade de produtos e o ótimo atendimento existente. Só tenho que elogiar meu relacionamento com a cooperativa", disse.

Funcionário

Com 14 anos de cooperativa Camda, Edvaldo André Silva (que tem os filhos Maria Eduarda e João Guilherme) hoje gerencia a unidade de Andradina

Edvaldo André Silva nasceu dia 7 de novembro de 1976 no município de Mirandópolis, Estado de São Paulo. Criado em uma família de agropecuaristas, morou na fazenda até completar 18 anos. "Neste período eu estudava e trabalhava com meus pais na pecuária e agricultura", lembrou.

Em 1995 mudou-se para cidade de Marília para fazer a faculdade de zootecnia, concluindo os estudos em 1999. "Assim que terminei o curso, voltei para cidade onde nasci", disse. Sua trajetória profissional teve início na sequência e a experiência foi na Camda. "Em 1º de julho de 2000 tive a grande oportunidade de minha vida: consegui uma vaga através de um processo seletivo a fazer parte do seletivo quadro de funcionários da cooperativa", falou.

Desta forma, ingressou na Camda como consultor técnico de vendas na cidade de

Andradina.

Em janeiro de 2005 André foi promovido à função de gerente da fábrica de ração no município de Lavínia e neste cargo permaneceu até março de 2009.

Posteriormente houve o remanejamento e este passou a gerenciar a unidade de Andradina e os silos e neste cargo permanece até os dias atuais.

Gerenciar o bom andamento da filial, treinar novos colaboradores, alcançar as metas de faturamento da loja e trabalhar em equipe sempre são algumas das responsabilidades deste colaborador.

Neste ano, André completou 14 anos de serviços prestados à Camda.

"Espero que a Camda continue em pleno desenvolvimento, sempre alicerçada em seus pilares de credibilidade, confiança e sempre buscando uma gestão moderna de



administração."

"Agradeço a Deus todos os dias por fazer parte desta grande família chamada Camda. Aprendi e aprendo todos os dias e nunca irei esquecer as pessoas que me deram a grande oportunidade de trabalhar nesta cooperativa", finalizou.

www.camda.com.br

